



# A INFLUÊNCIA DO CAPITAL NO AMBIENTE E SOCIEDADE: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR PRIVADO DE EDUCAÇÃO

Carolina dos Santos Camargos <sup>1</sup>

Lucas Henrique de Oliveira <sup>2</sup>

Eva Caroline Nunes Rezende <sup>3</sup>

## RESUMO:

O trabalho aqui disposto visa incrementar, resumidamente, algumas questões apresentadas, com foco centralizado no desenvolvimento do *homo sapiens* e seu modo de vida; da produção ao acúmulo de capital, à influência, destes, na faceta social da juventude atual. A partir de tais corroborações, o trabalho parte para resultados e discussões através do que fora afunilado da aplicação de um questionário de análise quantitativa, que teve por objetivo aprofundar o teorema capitalismo, meios/modos de produção, em conjunto com a questão do poderio familiar já que, o capital exige uma especialização em massa, decorrente do aumento do uso das tecnologias no setor de base, principalmente na produção agrícola brasileira, donde a maior parte dos investimentos de Goiatuba se concentra. Sendo assim, a conclusão delinea a situação educacional no Brasil, sendo que se restringe (quanto à qualidade) às classes A e B (alta, médio-alta e média), deixando à margem as demais classes.

**Palavras-Chave:** meio ambiente, tecnologia, educação privada.

---

<sup>1</sup> Geoógrafa (Geografia, UFU- Campus Pontal, Brasil). Mestranda (UEG, Brasil). carolcamargos03@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel (Engenharia Florestal, UNESP, Brasil). lhdoliveira.florestal@gmail.com

<sup>3</sup> Bacharela (Direito, UniEvangélica, Brasil). carolinrez@gmail.com

**P**elo viés ambiente, sociedade e tecnologia, a ciência empregada na sociedade leva a um crescimento material, intelectual e cultural, em muitos casos, principalmente em países propensos à abertura de novas ideias e quebras com as tradições de bases religiosas ou/e culturais primitivas.

Nas sociedades industriais, este desenvolvimento, dado em longo prazo, surge como uma esperança colocada no crescimento econômico tendo como instrumentos a ciência e a tecnologia, como pontos de partida para se chegar às realizações das expectativas sociais atuais (Salomon et al. 1993).

A partir das corroborações listadas até aqui, o artigo se desenvolve num paralelo dos três vieses: o ambiente, a sociedade e a tecnologia. Parte para resultados e discussões através do que fora afunilado da aplicação de um questionário, aos alunos da terceira série, do Ensino Médio, do Colégio Ulbra Antares, situado na cidade de Goiatuba, estado de Goiás.

Doravante, a questão do capital está diretamente ligada ao trato socioeconômico característico do estudo de caso apresentado, em comparação aos últimos dois séculos (Piketty 2014). Com a finalidade de aprofundar o teorema capitalismo, meios/modos de produção e ciência e tecnologia, conjuntamente com a finalidade sociedade e meio ambiente, surte a necessidade de aplicação do questionário.

Houve a aplicação de um questionário, de análise quantitativa, com  $N = 24$ , para a turma da terceira série do ensino médio, turno matutino, do Colégio Ulbra Antares, na cidade de Goiatuba, estado de Goiás, no dia 29 de maio de 2017. Para a elaboração do questionário, utilizadas foram as tabelas, disponíveis, do Critério Brasil 2015, da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa.

Para a classificação em A, B1, B2, C1, C2, D e E, foi considerada a seguinte pontuação para o questionário (**Tabela 1**):

**Tabela 1.** Pontuações totais, por classes, de acordo com o Critério Brasil 2015.

Classe	Pontos
A	45-100
B1	38-44
B2	29-37
C1	23-28
C2	17-22
D-E	0-16

Fonte: Critério Brasil 2015; elaboração dos autores.

Por fim, a aplicação dos questionários, em colégio de natureza privada, ocorreu por alguns fatores-chave para a discussão posterior. A análise dos questionários, preenchidos pelos alunos em sala de aula, forneceram indicadores socioeconômicos que foram computados através da soma da

pontuação dos itens nele contidos, de forma que o resultado final foi à subdivisão dos alunos em classes econômicas (A, B1, B2, C1, C2, D-E).

Tendo o êxodo rural como objeto de intensa apreciação às novas cadeias laborais do cenário brasileiro, a cidade de Goiatuba se encontra inserida neste rol de atividades agropastoris, na qual há uma busca incessante por especialização desta mão-de-obra, mesmo esta se localizando no setor primário de produção, incluindo sua economia de base, assim como a cultura, ensino e investimentos locais (Mazoyer 2010).

Adentrando o foco regional da cidade, é importante destacar a produção de grãos como soja e milho, bovinocultura de corte e leite. O PIB municipal, por exemplo, enfatiza também o setor de serviços. Na educação a cidade dispõe de 22 colégios de ensino básico, sendo dois particulares, um de ensino técnico e profissionalizante; os demais são estaduais e municipais.

**Tabela 2.** Resultados, de acordo com o preenchimento dos questionários, dos alunos do Colégio ULBRA-Antares.

Classe	Nº de alunos	%
A	13	54,2
B1	4	16,7
B2	5	20,8
C1	1	4,2
C2	1	4,2
D-E	0	0

Fonte: elaboração dos autores.

Portanto, a análise de renda destes alunos (**Tabela 2**), se comparada com os dados do Centro-Oeste (**Tabela 3**) encontrados no Critério Brasil 2015, amplamente se diagnostica o quanto o poderio econômico desta cadeia produtiva altera os índices de desenvolvimento humanos e sociais – per capita – de um povo (aqui em escala menor; de uma porção de habitantes do município).

**Tabela 3.** Padrão de divisão de classes do Centro-Oeste brasileiro.

Classe	%
A	4,2
B1	5,3
B2	18,7
C1	23,0
C2	27,5
D-E	21,3

Fonte: Critério Brasil 2015; elaboração dos autores.

Tal diferença pode ser devida à particularidade do colégio que acolheu a entrevista, sendo de natureza privada, cujos alunos comumente possuem maior poder aquisitivo. Outro motivo que pode levar à acentuada diferença é a vasta quantidade de itens que foram considerados, tais como banheiros, automóveis, microcomputadores e empregados mensalistas (**Tabela 4**).

Estes números podem ser relacionados com o grau de escolaridade dos progenitores dos alunos entrevistados. Curiosamente, conforme os dados apresentados (**Tabela 5**), 54% dos pais possuem nível superior, mesmos números obtidos para a Classe A, elucidada no critério presente utilizado. Como se observou, o elevado número de indivíduos enquadrados na Classe A implica em maior impacto sobre o meio ambiente porquanto o consumo, a priori, é muito mais extenso, em diferentes cadeias consumeristas.

**Tabela 4.** Porcentagem total, de possuidores, por item.

Itens de Conforto	Porcentagem (%)				
	Não possui	1	2	3	4+
Automóvel	4,2	33,3	45,8	12,5	4,22
Empregados	45,8	37,5	8,3	0	8,3
Máquina de lavar roupa	4,2	75	20,8	0	0
Banheiros	0	12,5	29,2	37,5	20,8
Aparelho DVD	8,3	58,3	16,7	8,3	8,3
Geladeira	0	70,8	29,2	0	0
Freezer Independente	20,8	66,7	8,3	4,2	0
Microcomputadores	0	25	20,8	33,3	20,8
Máquina de lavar louça	95,8	4,2	0	0	0
Forno micro-ondas	12,5	79,2	8,3	0	0
Moto	45,8	41,7	8,3	4,2	0
Secadora de roupa	75	20,8	4,2	0	0

Fonte: elaboração dos autores, de acordo com o Critério Brasil 2015.

**Tabela 5.** Grau de escolaridade dos progenitores.

Escolaridade	%
Analfabeto/Fundamental incompleto	0
Fundamental 1 incompleto/Fundamental 2 incompleto	16,7
Fundamental completo/Médio incompleto	16,7
Médio completo/Superior incompleto	12,5
Superior completo	54,2

Fonte: elaboração dos autores, de acordo com o Critério Brasil 2015.

Sendo assim, os recursos são mais exigidos para suprir tais necessidades, como também provoca maior produção de resíduos, atividade que causa preocupações e desafios para o desenvolvimento sustentável (Dupas 2007). Esta relação – aparentemente antagônica – entre desenvolvimento que gera impactos ao ambiente e sustentabilidade, que aponta um desafio que o

primeiro enfrenta com relação ao segundo, é relatado em Freeman (1974), através de uma “prevenção da maior parte das formas de poluição e a reciclagem econômica dos resíduos são igualmente dependentes do avanço científico e tecnológico [...]” (Salomon et al. 1993).

## **CONCLUSÕES**

Com a noção de desenvolvimento de uma nação capitalista, as regiões e municípios de um país estão fortemente atrelados à ideia de consumo, desperdício e crescimento econômico e, a aliança final se concretiza no eixo de que quanto maior o poder de compra, maior a demanda por recursos ambientais a fim de suprir as necessidades básicas desta parcela – que detém o capital – da população.

Não obstante, a escolha pelo Colégio Ulbra Antares, ocorreu pela sua importância na região, nas áreas educacional, ambiental e econômica, como fonte geradora de empregos. São realizados alguns projetos voltados ao meio ambiente, como a Caminhada Ecológica, reciclagem de tampas de garrafas pet e a horta. Nela, os discentes participam de aulas que vão desde a educação infantil ao ensino médio. Elas abrangem o conhecimento do solo, a conscientização ambiental e a produção sustentável de alimentos. Visto que todo o adubo orgânico vem da compostagem realizada na escola.

O elevado poder de compra dos pais/responsáveis, que em sua maioria são advogados, empresários, funcionários públicos, produtores rurais, e conseqüentemente dos alunos, aumentam os índices de consumo e desperdício nos seus locais de convivência. Há uma dicotomia entre conscientizar esses estudantes a consumirem menos, fazendo participarem efetivamente dos projetos existentes, visto que eles possuem o poder econômico para isso. A mudança precisa ser interna e externa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao professor Hamilton Afonso de Oliveira (UEG/Morrinhos) por exigir de nós, que fizéssemos o estudo, para fechamento da disciplina, sem o qual não teríamos confeccionado este trabalho. À equipe diretiva representada pela diretora Mayra Beyrigo e alunos do Colégio ULBRA-Antares (Goiatuba/GO) pela disposição e atenção em nos conceder uma manhã de muito aprendizado. A todos os nossos apoiadores, nosso muito obrigado!

## **REFERÊNCIAS**

Critério de classificação econômica Brasil [base de dados da Internet]. ABEP: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. 2016 – [citado 12 Jul 2017]. Disponível em: <http://www.abep.org/criterio-brasil>

Dupas G. O mito do progresso. *Novos estud.* – CEBRAP [periódico da Internet]. Mar 2007 [citado 7 Jun 2017]; 77: 73-89. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/n77/a05n77.pdf>

Mazoyer M 1933. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*, Laurence Roudart; [tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira]. – São Paulo, 2010.

Piketty T 2014. *O capital no século XXII*/E-book. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://delubio.com.br/biblioteca/wp-content/uploads/2015/02/O-Capital-no-Seculo-XXI-Thomas-Piketty-2.pdf>

Prefeitura de Goiatuba [base de dados da Internet]. Governo do Estado de Goiás. – [citado 25 Jun 2017]. Disponível em: <http://www.goiatuba.go.gov.br/dados.html>

Salomon J-J, Sagasti F, Sachs-Jeantet C 1993. Dossiê Tecnologia, Trabalho e Desenvolvimento. Primeiro capítulo – The Uncertain Quest (La quêt incertaine — Science, Technologic et Développement). Tradução de Luiz Roberto Couto Pereira. *Estudos Avançados* 7(17):7-33.

## The influence of capital on the environment and society: a case of study in the private education sector

### ABSTRACT

The purpose of this study is to briefly summarize some of the questions presented, with a central focus on the development of *homo sapiens* and their way of life; from the production to the accumulation of capital, to the influence of these on the social facet of the current youth. Started on these corroborations, the article departs for results and discussions through which it was bell-mouthed of the application of a questionnaire of quantitative analysis, whose objective is deepen the capitalism theorem, means/modes of production, together with the question of families power, since capital requires a massive specialization, due to the increase in the use of technologies in the basic sector, mainly in the Brazilian agribusiness, where most of Goiatuba's investments are concentrated. Whatever, the conclusion delineates the school situation in Brazil, restricted (as to quality) to classes A and B (high, medium-high and average), leaving aside the other classes.

**Keywords:** environment, technology, private class.